

## Em agosto, setor de serviços recua em Sergipe e chega a -0,3%

Em agosto de 2020, o setor de serviços em Sergipe mostrou retração de 0,3% frente a julho de 2020, na série com ajuste sazonal. Em julho, o volume do setor de serviços foi de 2,7%, sendo o primeiro volume positivo do ano de 2020. Ao contrário de Sergipe, em âmbito nacional, o volume de serviços avançou 2,9% frente a julho, na série com ajuste sazonal. Foi a terceira taxa positiva seguida no país, acumulando alta de 11,2%, no período.

Na série sem ajuste sazonal, em Sergipe, em relação a agosto de 2019, o volume de serviços recuou 20,8%, seguindo com recuo desde janeiro, porém, com quedas mais acentuadas a partir do mês de março, por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus. O acumulado de 2020 (Jan-Ago) teve a maior retração registrada no ano (-15,3%). No acumulado nos últimos 12 meses, o índice também segue em queda, com -9,6%.

Indicadores da Pesquisa Mensal de Serviços Sergipe – Abril de 2020		
Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Agosto 20 / Julho 20*	-0,3%	0,7%
Agosto 20 / Agosto 19	-20,8%	-20,9%
Acumulado Janeiro – Agosto	-15,3%	-14,8%
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-9,6%	-8,6%

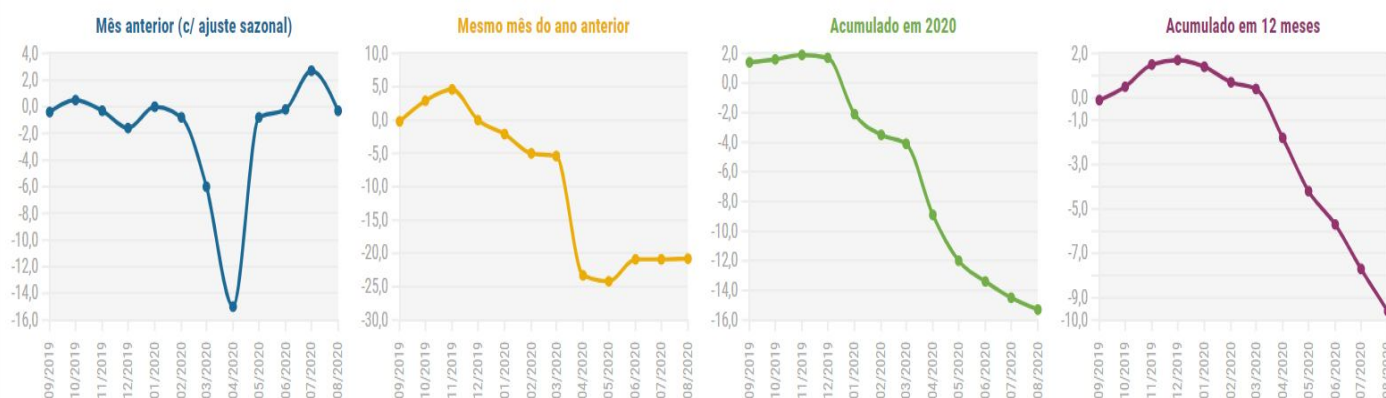
**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria  
\*série com ajuste sazonal

A variação trimestral móvel, sem ajuste sazonal, em agosto ficou em -20,9%. Com esses resultados, o estado de Sergipe está entre as 6 unidades da federação que não apresentaram aumento no volume de serviços (-0,3%). Em âmbito de Nordeste, somente Sergipe e Alagoas apresentaram esse recuo.

### Variação no volume de serviços em Sergipe (%)

#### Pesquisa Mensal de Serviços

Agosto de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

## Serviços cresceram em 21 das 27 Unidades da Federação

Regionalmente, 21 das 27 unidades da federação tiveram expansão no volume de serviços em agosto, frente a julho, acompanhando o avanço observado nacionalmente. Entre os locais em alta nesse mês, São Paulo (2,5%) exerceu o impacto positivo mais importante. Outras contribuições positivas relevantes vieram de Minas Gerais (5,8%), do Rio de Janeiro (1,9%) e de Santa Catarina (3,4%). Em contrapartida, Mato Grosso (-2,7%) e Tocantins (-5,5%) registraram as principais retrações.

Frente a agosto de 2019, o recuo do volume de serviços no Brasil (-10,0%) foi acompanhado por 26 das 27 unidades da federação. A principal influência negativa foi São Paulo (-9,7%), seguido por Rio de Janeiro (-7,5%), Paraná (-14,1%), Bahia (-23,4%) e Rio Grande do Sul (-15,1%). Por outro lado, Rondônia (0,0%) manteve estabilidade frente a agosto de 2019.

## Em âmbito nacional, Índice de atividades turísticas cresce 19,3% em agosto

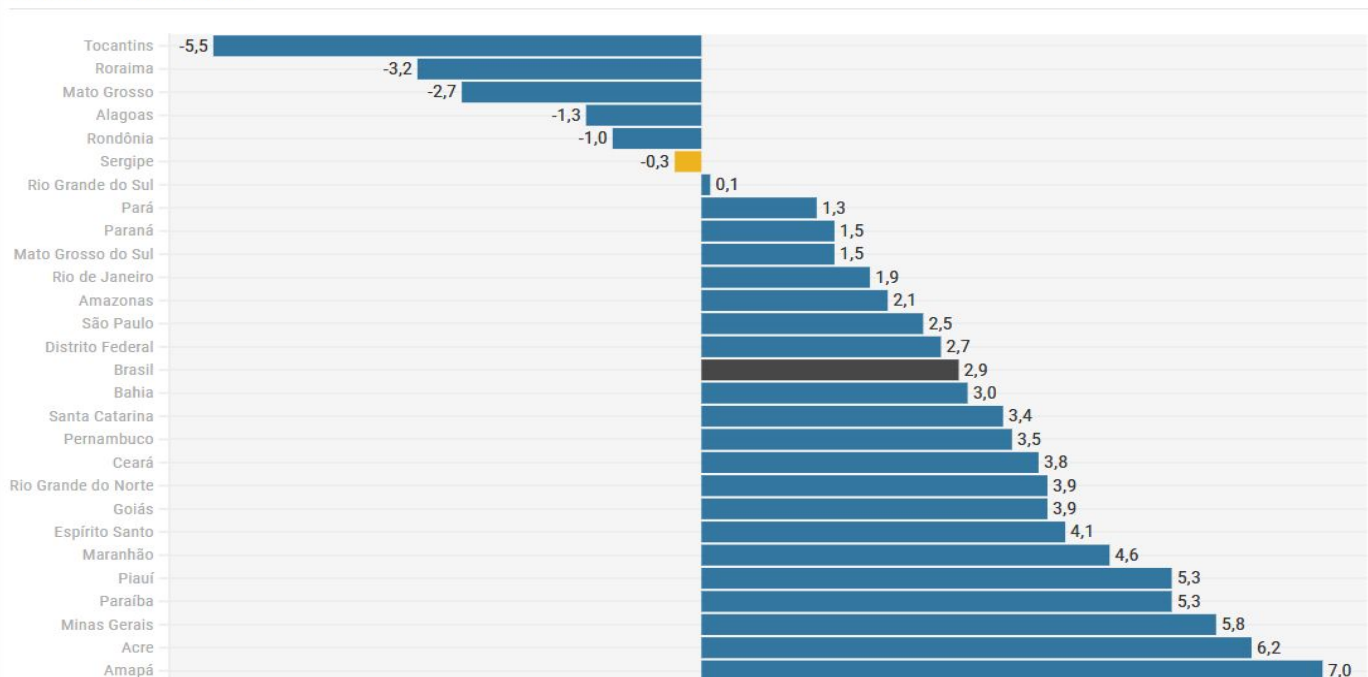
Em agosto de 2020, o índice de atividades turísticas cresceu 19,3% frente a julho, quarta taxa positiva seguida, período em que acumulou ganho de 63,4%. O segmento de turismo havia acumulado uma expressiva perda, entre março e abril (-68,0%).

As 12 unidades da federação onde esse indicador é investigado tiveram altas, com destaque para São Paulo (15,8%), seguido por Rio de Janeiro (15,0%), Ceará (85,4%), Minas Gerais (22,9%), Bahia (48,4%), Paraná (28,8%) e Goiás (47,1%). Vale ressaltar que o estado de Sergipe não entra nessa análise.

### Varição no volume de serviços (%)

Agosto de 2020 / Julho de 2020

Série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE/UE/SE